



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 82ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 28 de novembro de 2016, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Celso Dal Molin, Cláudio Gaiterio, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedrinho Silvério, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 19/2016/GVC do gabinete do vereador Aldonir Cabral, informando ausência na presente Sessão. Ofício nº 367/2016, do gabinete do vereador Ganso Sem Limite, informando ausência nesta Sessão. Parecer nº 161 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2016. Parecer nº 26 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2016. Parecer nº 52 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 102/2016. Parecer nº 177 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 102/2016. Parecer nº 176 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 99/2016. Parecer nº 25 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 99/2016. Parecer nº 175 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 101/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 312/2016, em resposta ao Requerimento nº 359/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 314/2016, em resposta ao Requerimento nº 364/2016 do vereador Celso Dal Molin. Ofício SEAJUR/ATL nº 318/2016, em resposta ao Requerimento nº 332/2016 do vereador Paulo Porto. Ofício nº 60/2016 do gabinete do vereador Vanderlei Augusto da Silva, informando licença do dia 25/11/2016 ao dia 11/12/2016. Projeto de Resolução nº 9/2016. Ofício nº 79/2016 da presidência, convocando o suplente de vereador Alécio Espínola. Ofício nº 2/2016 do suplente de vereador Alécio Espínola, informando impedimento para posse. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Professor Paulino e João Paulo de Lima. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Passamos então para a ordem do dia, devido ao pedido de licença do vereador Vanderlei do Conselho coloco agora, em votação o Projeto de Resolução nº 9/2016 que concede essa licença ao vereador Vanderlei do Conselho pelo prazo de 17 dias, e na sequência: daremos posse ao vereador Pedrinho Silvério, que está aqui presente. Então, coloco em discussão o Projeto de Resolução nº 9 que concede licença de 17 dias ao vereador Vanderlei do Conselho. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 9 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Desta feita, eu suspendo a sessão e convido que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tome seu assento, o vereador Pedrinho Silvério. Com a ausência do vereador Vanderlei do Conselho na CCJ, já deixo nomeado como seu substituto o vereador Cláudio Gaitero, para acompanhar as sessões da CCJ. Passamos para a primeira discussão do Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 21/2016 que dispõe sobre apresentação de artistas de rua, nos logradouros públicos no município de Cascavel. Esse Projeto é de autoria do vereador Rui Capelão Cardoso. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Estamos trabalhando neste Projeto há algum tempo e procurando levar a nossa comunidade nossos princípios de facilitar um pouco mais nos logradouros públicos a apresentação de determinados grupos: que não interessa se é individualmente ou em grupo na apresentação de peças teatrais, de atividades socioculturais dentro da nossa comunidade. Logo que foi apresentado o Projeto, foram apresentadas algumas resistências para a discussão deste Projeto, fazendo com que o Projeto não fosse aprovado na sua apresentação inicial. Posteriormente, através de um Substitutivo e um acordo entre as pessoas que gostam de trabalhar como artistas de rua e com a Secretaria de Cultura, conseguiu-se chegar a um denominador comum para que essas atividades sejam atividades organizadas dentro daquilo que o Município tem a obrigação de acompanhar e de até exigir dos seus representantes na área cultural. Portanto, quero dizer que é uma satisfação à apresentação desse Projeto como forma de Substitutivo e espero que, os senhores vereadores aprove para que nós tenhamos uma cidade um pouco mais humana em Cascavel. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizar o vereador Rui Capelão, ele fez um estudo mais aprofundado e fez algumas modificações naquela lei que, vossa excelência tinha mandado pra esta Casa e que foi em 2014 ou 2015. Essa lei vem mais direcionada e mais completa. Uma pergunta: no parágrafo 3º, *a permissão que trata o artigo 1º dessa lei, fica condicionada a observância das leis em vigência pelo município.* E no 5º: *as manifestações culturais que trata essa lei “independem” da prévia autorização dos órgãos municipais.* Imagino que vai depender daquela lei do silêncio, então a gente é favorável, em função de que ela veio bastante modificada essa lei, com relação à lei original que existia. Obrigado! - Vereador Rui Capelão: Certamente temos que ter essa preocupação com as questões culturais que, trazem muita coisa de bom pra nossa população. Estou pensando também num Projeto que estamos fazendo, referente às áreas de esporte, lazer e cultura nos bairros; para atender às crianças que precisam realmente de áreas de lazer. A gente vê muito a criança brincando em árvores nos bairros, vê muitas crianças brincando no meio da rua, por falta de áreas de lazer; portanto, nós estamos fazendo já um Projeto nesse sentido, para que possa melhorar a atenção a essas crianças; porque muito pouco é dado pelas nossas autoridades. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Pedro Martendal: Gostaria de me manifestar favoravelmente, porque esse Projeto foi muito trabalhado, bastante costurado também com a Secretaria da Cultura, com a secretária Cléia. Houve várias reuniões, aonde vários artigos foram modificados. Tudo que vem para a cultura, que é para melhorar a cultura do nosso município, nós estamos votando favoravelmente e então, nós demos o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parecer da Comissão de Educação e Cultura favorável. Gostaria também de pedir o apoio dos demais vereadores, pra que a gente pudesse aprovar esse Projeto, já que ele está aí desde o início do ano: a gente trabalhando, costurando com a Secretaria para que ele fosse aprovado. Obrigado! - Vereador Rui Capelão: Obrigado! Eu gostaria de dizer que todos os senhores sabem que, alguém que está participando de qualquer atividade cultural não está pensando no mal, está sempre pensando no bem. E está trazendo a ela alguma coisa de bom e que está trazendo também, alguma coisa de bom para a população; portanto esses projetos culturais são de fundamental importância. Não adianta, nós termos um ótimo teatro se, nós não dermos incentivo à cultura; portanto isso é fundamental. E é compromisso desta Casa sempre estar olhando a cultura da melhor forma possível, uma forma educativa de desenvolvimento humano. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Professor Paulino: Como disse o vereador Cláudio: este Projeto já foi apresentado lá em 2014, período que nós estivemos ocupando uma vaga oferecida pelo vereador Paulo Porto. Nós apresentávamos juntamente com a galera que nos procurava na época, pra que o artista de rua fosse respeitado. Lembram da época que o Tico Bonito e outros artistas, trouxeram inclusive um caixão aqui na Câmara pra mostrar que a cultura naquele momento estava de luto e os artistas sendo tratados, inclusive por polícia. Os meninos trabalhavam na praça e foram tratados como se estivessem cometendo um grave problema, inclusive sendo tratados como criminosos, como se tivessem cometido algum erro grave. Inclusive, Cascavel foi tema nacional: os artistas sendo tratados daquela forma, escoraçados. Eu acho que foi interessante este debate feito pela Comissão de Cultura, inclusive com a secretária e foi muito bem debatido. Acredito que, o Projeto ficou bem mais aplicável. Parabéns, vereador Rui Capelão por ter retornado este Projeto. - Vereador Rui Capelão: Obrigado! Fico agradecido a todos que participaram do Projeto, que ajudaram pra que o Projeto tivesse uma sustentabilidade maior e pudesse trazer o melhor pra população. Obrigado a todos que contribuíram com o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: A cultura, com essa falência do Estado que está acontecendo hoje: por que está falindo? Porque foi muito maior do que os trabalhadores podem sustentar. Eu vejo com essa lei aqui que, vai voltar pra que as pessoas possam ter na cultura o meio diferente desse capitalismo que existe, hoje. Se ligar a televisão, a gente só vê polícia matando pessoas, pessoas matando polícias, crack, guerra, tudo o que tem de mais ruim na nossa população; então, a cultura vai mudar. Lembro que quando estudava em Itapejara do Oeste, no Colégio Marista lá e por sinal público, nós tínhamos que: participar de teatro, cineminha lá dentro, tínhamos que fazer muitas coisas relacionados à escola, a cultura e a família. Isso teve uma grande transformação nesses últimos tempos que hoje, os moleques nem jogar futebol jogam. Uma coisa nossa assim: o futebol... eu até estive sábado passado ali na Coopavel, eu estava como médico lá, voluntário. E estava o clube do Flamengo, vendo as crianças para levar embora, fazer uma peneirada popular e tinha meia dúzia de crianças jogando futebol. Então veja, está mudando tudo. Essas mudanças, nós estamos num País



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assim que, a gente perdeu o nosso caminho. Se você vê no passado, lembra o Rio de Janeiro: bossa nova lá, tudo coisa cultural que nasceu na beira da praia, na beira do boteco, mas tinha alguma coisa cultural. Eu tive maior felicidade em minha vida que, a cultura que herdei das minhas tias que me ensinaram a jogar baralho: o baralho italiano, quadrilho, isso eu herdei da minha geração. As minhas tias gostavam de jogar baralho que também, é uma cultura. Essa lei junto com a Secretaria de Cultura vai dar um estímulo, pra que as crianças saiam das drogas, da televisão que só vê tiro e assalto e outras coisas, por isso vou votar favoravelmente. Muito obrigado! – Presidente: Em votação, o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei 21/2016. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 21/2016 aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos, então, pra primeira discussão do Projeto de lei nº 87/2016 que, institui a Semana Municipal do Hip Hop na forma que especifica. Este Projeto é de autoria do Professor Paulino; em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Este Projeto é muito parecido, vereador Rui Capelão, com o Projeto que o senhor apresentou. É importante falarmos o quê é o Hip Hop e de onde veio. Na verdade, a ideia do Projeto obviamente que não é só nossa: é da galera, é dos meninos e meninas que curtem essa cultura. E muitas vezes ela se torna uma cultura meio que marginal, porque quando não se conhece a importância social do trabalho que é feito; a impressão que eu também tinha, imaginava para mim: o Hip Hop se resumia a alguns rabiscos que faziam aí, nos muros dos colégios enfim e que nós chamamos de pichação, quando na verdade é uma arte muito bonita. Por isso, quero saudar aqui os meninos que curtem a arte. O Randy que é um dos motivadores e, tem trabalhado com a galera, tem trabalhado com a juventude, e essa arte chega antes do descaminho pra nossa juventude. E ela evita que nossos jovens, adolescentes assumam, ou que seja oferecido para eles o caminho errado. Então, dada atividade é importante e se mostra um instrumento extraordinário, no sentido de levar cultura. E aí como eles dizem: qualificam, o Hip Hop que tem pelo menos 4 a 5 elementos que é, a música, a dança, o grafite, a poesia. Estivemos acompanhando trabalhos maravilhosos, onde envolve toda a comunidade. Por isso que eu gostaria, se o nosso técnico está pronto e tem imagens, as fotos do trabalho feito, já em alguns colégios da região norte onde os meninos coordenados pelo Randy e por outros meninos, têm mostrado esse trabalho maravilhoso onde tem muros feios e sem pintura e tal e nós temos tido um melhoramento visual assim extraordinário, em relação àquilo que era antes e, inclusive, colégios estaduais ficando muito bonitos. É importante dizer um pouco da origem. Sabemos que a cultura Hip Hop surgiu nos Estados Unidos, com a juventude negra que acaba se organizando pra se defender: o que não é diferente aqui no Brasil. Temos aqui em nosso Brasil, o movimento Hip Hop que se organizou também na forma de poder se defender e buscar uma forma atrativa de estar presente e poder cobrar seus direitos. Algumas fotos que pegamos: esse muro é um trabalho feito no Consolata. Vejo o que os meninos pensam, questionam a sociedade e fica bonito. Um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muro que era feio e hoje, a gente pode observar o grafite, como eles dizem. Ali no colégio Brasmadeira temos alguns dos artistas, fazendo palestras e demonstrando a parte artística que motivam muito a nossa comunidade. Esse é o muro do colégio Clarito: um trabalho feito, essa arte em 3 dimensões. É uma arte que inclusive assisti neste último domingo: a Globo mostrando na Alemanha, onde essa cultura é bem valorizada e artistas fazem arte lá, fazem intercâmbio. Estou mostrando um pouco da arte visual, também: os meninos se organizando ali, pra poder fazer o trabalho no muro do colégio do Brasmadeira e ali, os artistas que trabalham voluntariamente ajudando os meninos lá pra poder demonstrar essa arte. Quem quiser ver as gravuras é só chegar a esse colégio que, vocês vão ver a importância desse trabalho e como esses meninos se sentem pertencentes à comunidade. E pertencer à comunidade significa valorizar, defendê-la e é muito mais fácil formar cidadãos dessa forma: chamando-os pra batalha. Interesse aqui de Cascavel, tem um dos nossos meninos que saiu daqui e representa o Brasil aí, pelo mundo afora pela dança. Por isso estamos propondo a semana do Hip Hop que, seria do dia 5 de dezembro até o dia 12. O dia 12, porque dia 12 é comemorado o Dia Internacional do Hip Hop. O dia 12/11 é o dia internacional do Hip Hop. O Hip Hop é uma cultura negra e ele tem muito da característica da cultura negra, afro-brasileira. Também no mês de novembro, nós temos a prática de estar cumprindo a lei quando se trabalha o novembro negro. Lembrando que o dia 20/11, é o dia da consciência negra; então o mês de novembro quase todo é dedicado à cultura afro-brasileira, onde se faz todo esse debate. Levando em conta também, claro, o que é importante nesses encontros, onde é debatida a condição também do negro no Brasil. A condição dos meninos, das meninas, do jovem e dos adultos, levando em consideração que, infelizmente o maior número de pessoas apreendidas que estão na cadeia hoje, mais de 60% das pessoas, infelizmente, são negras. Assim como também a escolaridade, infelizmente o negro hoje no Brasil é aquele que tem a menor escolaridade e também, tem o menor salário. Se olharmos quem são as empregadas domésticas, a maioria das empregadas domésticas também é negra e nas novelas também, é assim. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 87/2016. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedrinho Silvério, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Cláudio Gaitero, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal e Luiz Frare) – Secretário: 18 votos favoráveis. – Presidente: Com 18 votos favoráveis fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 87/2016. Temos o Projeto de lei nº 99/2016 que altera e acrescenta dispositivos na Lei Municipal nº 6.489, que dispõe sobre regularização das edificações construídas em desacordo com a Lei do Código de Obras e com a Lei do Uso do Solo. Este Projeto é de autoria da maioria dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 99/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: A lei de Cascavel tem um preço, a lei de zoneamento. Aqui, todo final de ano vem a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesma coisa: nós não temos planejamento da cidade e deveríamos fazer uma lei melhor e assim se respeita os fundos de vale, os lugares de água e o resto pode construir qualquer coisa. Todo final de ano quem construiu errado, vai pagar uma multa e se regularizar; por que nós não revogamos essa lei? Vamos fazer uma lei mais simples, tal lugar vai ser construído tanto por cento do terreno e pronto. Porque, por exemplo: tenho um terreno e posso construir 70%, aí vou construir 100 e, vou pagar uma multa e vou ficar legalizado. É isso que acontece aqui, na cidade de Cascavel e a melhor coisa a fazer é o seguinte: vamos respeitar o meio ambiente e o resto pode tudo. Eu também acho que... por que no lugar que eu moro eu não posso fazer 100% do meu lote e no outro lugar da cidade, ali eu posso construir 100%? Isso também, não tem justificativa. Na minha opinião: todo cidadão de Cascavel pode construir até 100%, até 90% do seu lote, até 80 numa só e nunca mais fazer isso aqui; porque aqui temos uma lei de 2016, 2015, 2014, 2012 e vai; não adianta é o quê? Não respeitar as leis do município. Poderíamos estudar uma nova proposta e daí: fazer cumprir a lei. Porque certos lugares de Cascavel não podem construir mais de 50% e atravessou a rua, aí pode construir 80%. Temos que se valorizar aqui na Câmara, senão não adianta estar aqui. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Aproveitar a oportunidade que hoje estamos discutindo o Plano Diretor que, vai ser aqui à noite: convidar a população, os vereadores; porque hoje vai ser a discussão do uso do solo, a lei. Tem sido meio vazia a participação da sociedade nessas audiências e depois há reclamação de que não há uma alteração. Inclusive, virá pra Casa pra aprovação do uso do solo juntamente com todas as outras leis que embasam e, a lei específica do Plano Diretor. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Então, hoje temos que discutir o uso do solo, mas depois no final do ano que vem, virá outra lei mudando esta. Acredito que quando nós propomos alguma lei aqui, ela deve ser cumprida; o que não está acontecendo. Porque o Projeto de lei vem hoje à noite, vem e todo mundo aqui, participa e depois o cara paga uma multinha e a lei vai por água abaixo. É por isso que não vem à população participar dessas audiências. – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 99/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 99/2016 aprovado em primeira discussão pela totalidade dos senhores vereadores. Temos as atas da 80ª e 81ª sessões ordinárias, realizadas dias 21 e 22 de novembro de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para o pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Professor Paulino. - Professor Paulino: Antes de fazer a minha fala, fazer um convite a todos os vereadores e à comunidade presente, que: no dia 30, na próxima quarta-feira teremos aqui, a audiência pública para tratarmos o debate que faremos sobre a PEC 55. Agora que está no Senado e da medida provisória que, trata da reforma do ensino médio. Na audiência que teremos debatedores: gostaríamos de favoráveis, porque já temos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários. O debate é para acontecer, independente das condições das pessoas e gostaríamos que todos pudessem estar presentes e fazer então, um bom debate, que é uma provocação dos nossos estudantes que: cobram uma explicação em relação a essas medidas propostas pelo Governo Federal, que com certeza nenhuma delas atende, segundo a nossa forma de verificar ao serviço público e, elas não atendem às necessidades da nossa população; pelo contrário. Outro ponto que preciso tratar aqui: é o que aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná quando infelizmente, o Governo do Estado baixou um tratoração com os seus deputados e que com certeza, não vivem com o salário mínimo como os muitos servidores do Estado do Paraná. Temos hoje um número considerável de funcionários do Estado que, vivem com menos do que o salário mínimo regional. O governador exige que as empresas paguem um salário mínimo regional, mas que infelizmente, muitos funcionários da educação e de outros setores não recebem. Não têm hoje o salário mínimo e não terão também, em janeiro; porque o Governo a partir daquela emenda da LDO, retira recursos e proíbe a reposição salarial desses funcionários e de todos os funcionários do Estado do Paraná. Aliás, de todos, não: os deputados que votaram contra recuperar o salário mínimo, eles terão o seu salário recuperado. E aqui em Cascavel é importante dizer que, tivemos os deputados André Bueno e Adelino Ribeiro que votaram pelo calote aos trabalhadores. A gente lamenta que esses deputados eleitos com o voto dos trabalhadores, na hora que assumem aquele espaço votam contra os trabalhadores. André Bueno, Adelino Ribeiro e Paranhos votaram contra os trabalhadores e nós só temos que lamentar isso. Quando nós entendíamos que quando fomos eleitos; foi pelo voto dos trabalhadores e quando assumimos: mudamos de postura? A gente lamenta, profundamente. Quero ver se o Beto Richa com o dinheiro dele vai poder reelegê-los e, essa é uma reflexão que tem que ser feita. Lamentamos e, inclusive estivemos nas galerias, tentando convencê-los. Não teve jeito, infelizmente o calote está dado. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de enaltecer o Executivo, porque quando é pra cobrar nós vamos cobrar e, agora: saiu a licitação das 2 unidades básicas de saúde. A finalização que é do bairro Presidente e também, do Pioneiros Catarinense; uma obra que deveria ser entregue à comunidade há mais de um ano, mas infelizmente, devido a empresas picaretas que acabam assumindo as obras, não só do município de Cascavel, mas do Estado e da União: acabaram atrapalhando o desfecho. Uma obra tão importante pra região sul e também pra região oeste, e que é a obra do bairro Pioneiros Catarinense. Jaime Vasatta, Celso Dal Molin e eu, fomos muitas vezes *in loco* vistoriar e cobrar providências da Secretaria de Saúde, juntamente com vereador Walmir Severgnini que é da Frente Parlamentar de Saúde. Dizer que o município licitou depois que veio pra esta Casa 2 vezes, mas vale a pena ressaltar, que: a empresa, não sei qual a tramitação depois que ganhar essa concorrência, mas já daria pra empresa ir fechando esses dois locais. Porque está tendo um problema lá com a questão de vandalismo e também drogas e, a empresa ganhadora poderia, no mínimo, já estar fazendo alguma coisa. Eu lamento, porque as empresas correm atrás para ganhar essas licitações e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

depois que ganham: demora-se o processo para que possa fazer essa obra. Então lamentar aqui, da empresa ainda não estar no local fazendo alguma coisa. Mas quero deixar registrado que amanhã, vamos cobrar através de documentações para que a Secretaria determine que essa empresa ganhadora e essa empresa também, que ganhou e não só do Presidente, mas como a do Pioneiros Catarinense, que possam iniciar essa obra imediatamente. Até porque não dá para ficar esperando o próximo governo: nós sabemos que isso vai demorar. E quanto à questão da fala do Professor Paulino: quero lamentar a fala do deputado Paranhos e do deputado Adelino que não é do meu Partido, mas também estão junto conosco e dos outros deputados. Eu acho admirável que: não tem o bom senso de pegar e sentar com os deputados; são daqui de Cascavel e vão para Curitiba e, é lamentável! Os deputados têm escritório aqui em Cascavel e, poderiam pelo menos conversar com esse pessoal. Eu lamento essa situação: porque depois bater aqui é muito fácil; chegar aqui nessa Plenária e falar. Agora é lamentável também, de não ter uma conversa e logicamente se um deputado aqui não atender, se um deputado aqui não quiser dar boas vindas ao grupo que foi até Curitiba, então: lamentavelmente, eu acho que tem que realmente ver o porquê que o seu deputado votou, a favor ou contra. Agora, essa situação de discurso para torcida, já estou de saco cheio. É lamentável que na finalização aí, existe aqui os escritórios de deputados que poderiam ter conversados antes. Vejo aqui, o vereador Paulo Porto que muitas vezes tem esse diálogo, embora oposição ou situação e, situa-se num diálogo e isso é importante. A partir do momento que não há esse diálogo, que não se abre essa conversação: aí infelizmente, como se diz, é na borracha. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e trinta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário